

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



PCS 3225 – SISTEMAS DIGITAIS II

ATIVIDADE FORMATIVA 1 - MULTIPLICADOR BINÁRIO MODIFICADO

Professor:

Dr. Marco Tulio Carvalho de Andrade

Grupo 10

NUSP

Guilherme Fortunato Miranda	13683786
João Pedro Dionizio Calazans	13673086
Lucas Pates Rodrigues	11545304
Matheus Tierro de Paula	11804021
Pedro Kooshi Ito Sartori	13683661

SÃO PAULO
2023

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO E ESTUDO DO ALGORITMO	1
2.	DEFINIÇÃO DOS CASOS DE TESTE.....	2
3.	PSEUDOCÓDIGO	2
4.	DIAGRAMA ASM DE ALTO NÍVEL	3
5.	FLUXO DE DADOS	4
6.	MÁQUINA DE ESTADOS DA UNIDADE DE CONTROLE.....	5
7.	CIRCUITO EM VHDL.....	5
8.	TESTBENCH EM VHDL	5
9.	SIMULAÇÃO DOS CASOS DE TESTE	6
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

1. APRESENTAÇÃO E ESTUDO DO ALGORITMO

O algoritmo sob análise representa um multiplicador binário baseado em somas e deslocamentos. A figura 1 apresenta o algoritmo.

Figura 1: Algoritmo do multiplicador binário

Algorithm 1 Multiplicação com somas e deslocamentos

```

1: procedure MULTIPLICADOR MODIFICADO
2:   armazenar multiplicando de  $n$  bits
3:   armazenar multiplicador de  $n$  bits
4:   iniciar produto parcial de  $2n$  bits para ZERO
5:   // > processar um bit do multiplicador de cada vez, começando pelo bit menos significativo
6:   while não terminou processamento de todos os bits do multiplicador do
7:     if bit do multiplicador = 1 then
8:       produto parcial  $\leftarrow$  multiplicando + produto parcial
9:       // > soma realizada nos  $n$  bits mais significativos do produto parcial
10:      armazenar o bit de vai-um do somador em um flip-flop
11:      deslocar o conjunto do flip-flop e produto parcial para a direita
12:     else
13:       somente deslocar o conjunto do flip-flop e produto parcial para a direita
14:     passa para próximo bit do multiplicador
15:   // > fim da multiplicação
16:   Resultado  $\leftarrow$  produto parcial

```

Fonte: MIDORIKAWA, Edson – PCS3225, 2023.

Esse algoritmo funciona baseado na propriedade binária de multiplicação, na qual a multiplicação por 2 é equivalente a um deslocamento para a esquerda (com a inserção de um zero no dígito menos significativo), enquanto a multiplicação por 1 equivale ao mesmo número.

Dessa forma a cada iteração do while, verifica-se se o bit do multiplicador é 1 ou 0. Quando este for 0, equivale a multiplicar por 1, ou seja, o resultado parcial se mantém, apenas deslocando para a direita (concatenação de um zero no dígito mais significativo) a fim de acomodar um bit a mais, já que na próxima iteração o bit analisado corresponderá a uma potência de 2 acima da iteração anterior.

Por outro lado, quando o bit analisado do multiplicador for 1, equivale a uma multiplicação por 2^k do multiplicando, sendo “k” a posição do bit em análise partindo-se da posição 0. Isso equivale a “k” deslocamentos para a esquerda, ou a inserção de “k” zeros a direita do multiplicando. Assim, soma-se esse valor ao resultado parcial e desloca-se para a direita a fim de acomodar um bit a mais.

É interessante perceber que o algoritmo utiliza o fato de que somar o multiplicando aos n bits mais significativos do produto parcial e manter os demais bits do produto parcial em suas posições, é equivalente ao processo explicado no parágrafo anterior.

Percebe-se que esse algoritmo é otimizado em relação ao algoritmo de multiplicador que utiliza somas sucessivas, uma vez que somas são realizadas apenas quando o bit analisado do multiplicador é igual a 1.

2. DEFINIÇÃO DOS CASOS DE TESTE

- Multiplicando = 0011, Multiplicador = 0110, Resultado = 00010010
- Multiplicando = 1111, Multiplicador = 1111, Resultado = 11100001
- Multiplicando = 0000, Multiplicador = 0000, Resultado = 00000000
- Multiplicando = 0001, Multiplicador = 1011, Resultado = 00001011
- Multiplicando = 0100, Multiplicador = 0100, Resultado = 00010000
- Multiplicando = 1001, Multiplicador = 0000, Resultado = 00000000

3. PSEUDOCÓDIGO

```

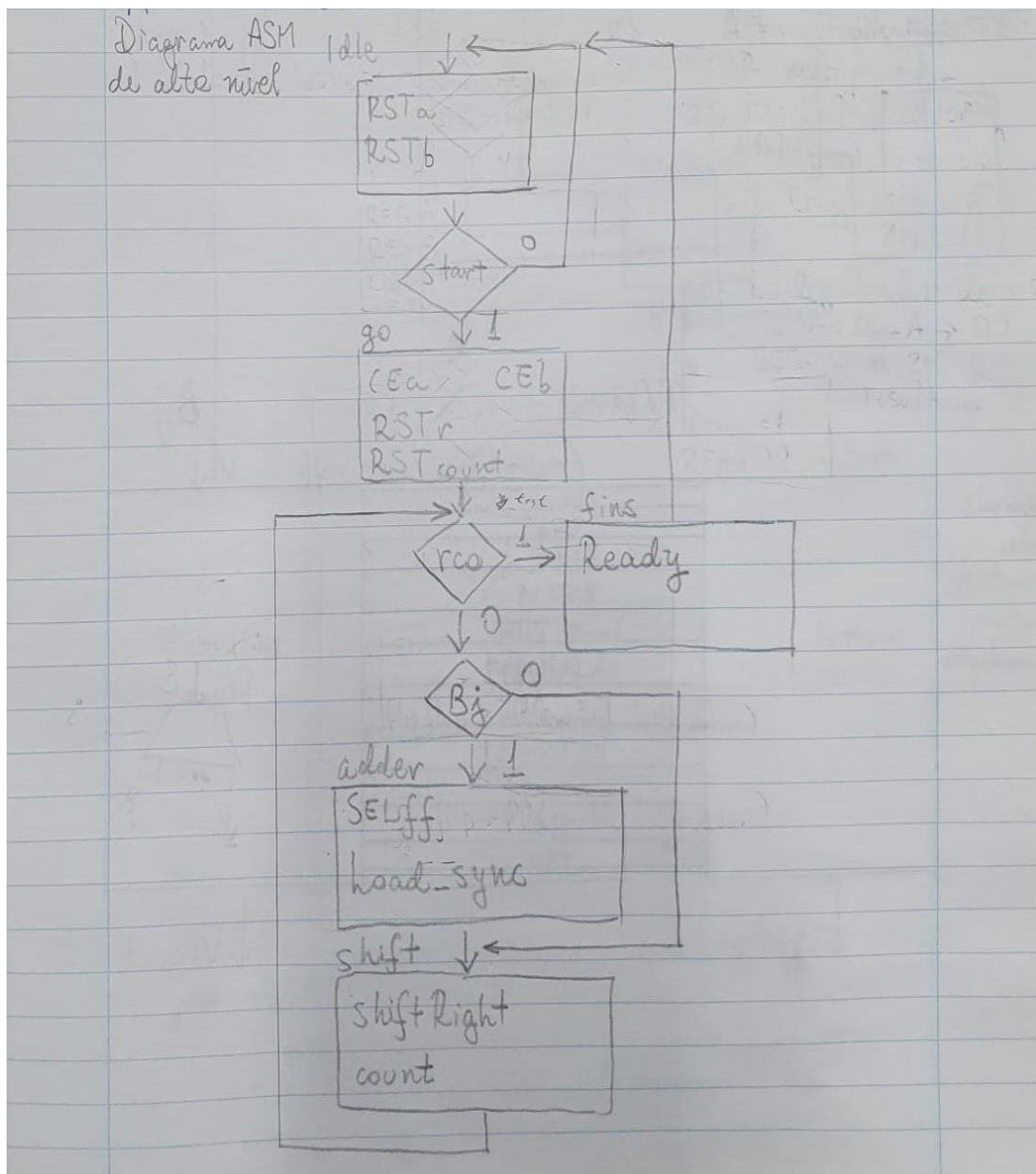
Multiplicador(Va,Vb) {
While(start = 0)
    ready = 0;
ra = Va                                // bit_vector(3 downto 0)
rb = Vb                                // bit_vector(3 downto 0)
result = "00000000"
for(k=0; k < 4; k++)
    if rb(k) = 1
        intermediário = result (7 downto 4)
        FFD = carry out de (ra + intermediário) // bit do flip flop
        result = FFD & (ra + intermediário) & result (3 downto 1) //concatena e desloca para
direita
    else // rb(k) = 0
        result = '0' & result(7 downto 1) // desloca para direita
ready = 1;
return result; }

```

4. DIAGRAMA ASM DE ALTO NÍVEL

Como pode ser visto na figura 2, os estados definidos na UC são: idle, go, adder, shift, fins.

Figura 2: ASM alto nível

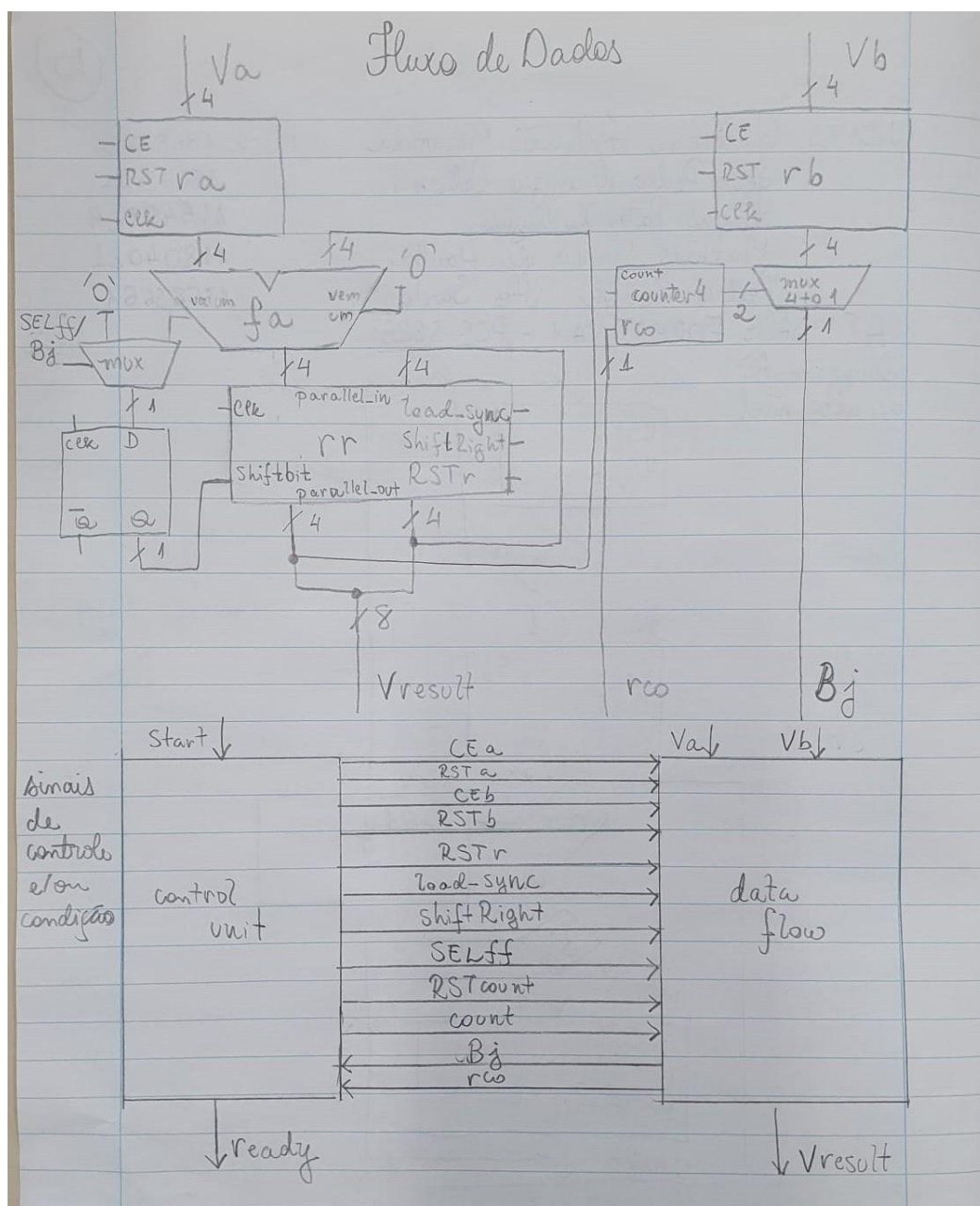


Fonte: De autoria própria.

5. FLUXO DE DADOS

Os componentes utilizados no fluxo de dados foram: dois registradores de 4 bits, um contador de 2 bits, um somador de 4 bits, um registrador de deslocamento de 8 bits, um flip-flop D, um MUX 2x1, e um MUX 4x1. A figura 3 ilustra as conexões estabelecidas, bem como os sinais de controle e de condição entre a unidade de controle e o fluxo de dados.

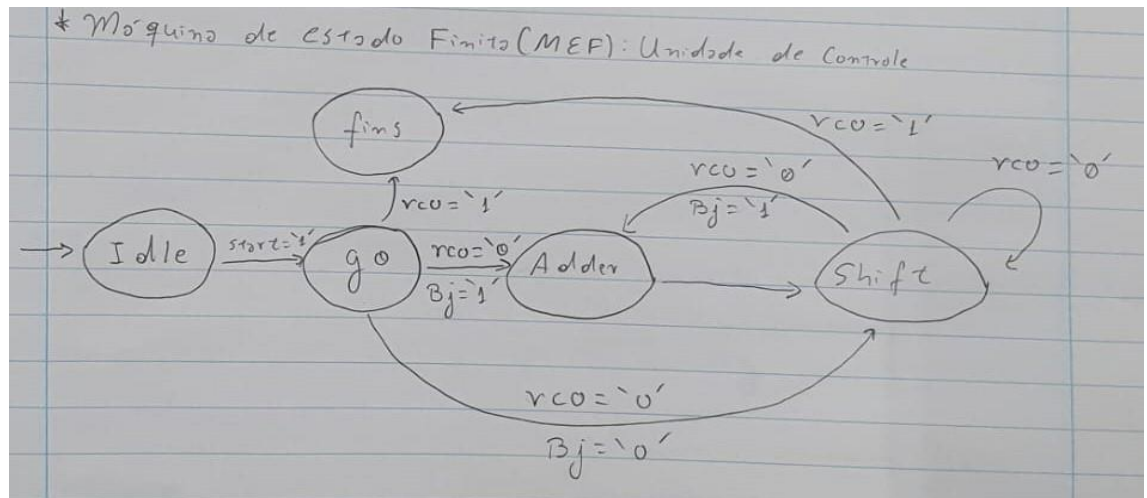
Figura 3: Fluxo de dados e sinais de controle/condição



Fonte: De autoria própria.

6. MÁQUINA DE ESTADOS DA UNIDADE DE CONTROLE

Figura 4: MEF da UC



Fonte: De autoria própria.

Observações não ilustradas na figura 4: para start = '0', o estado é idle. A saída ready é igual a 1 apenas no estado fins. Se reset = '1', o estado é idle.

7. CIRCUITO EM VHDL

Enviado em arquivo ZIP

8. TESTBENCH EM VHDL

Enviado em arquivo ZIP

9. SIMULAÇÃO DOS CASOS DE TESTE

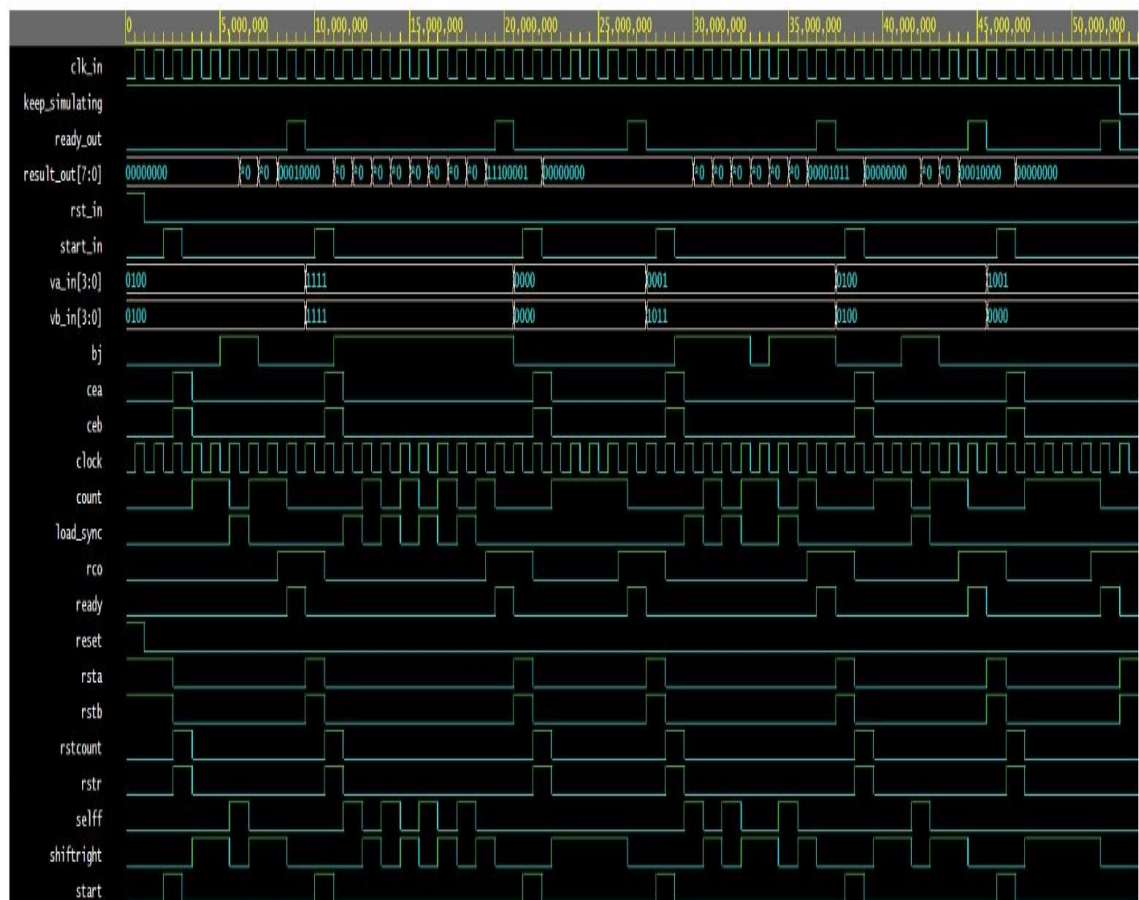
As figuras 5 e 6 são os resultados das simulações para os casos de testes listados no item 2.

Figura 5: Testes

```
[2023-08-11 22:14:42 UTC] ghdl -i '--std=08' design.vhd testbench.vhd && ghdl -m '--std=08' multiplicador_tb && ghdl -r '--std=08' multiplicador_tb
analyze testbench.vhd
analyze design.vhd
elaborate multiplicador_tb
testbench.vhd:40:3:@0ms:(assertion note): simulation start
testbench.vhd:65:5:@0ms:(assertion note): simulation start
testbench.vhd:83:5:@8500ps:(assertion note): 1.OK: 3x6=00010010 (18)
testbench.vhd:100:5:@19500ps:(assertion note): 2.OK: 15x15=11100001 (225)
testbench.vhd:117:5:@26500ps:(assertion note): 3.OK: 0x0=00000000 (0)
testbench.vhd:134:5:@36500ps:(assertion note): 4.OK: 1x11=00001011 (11)
testbench.vhd:151:5:@44500ps:(assertion note): 5.OK: 4x4=00010000 (16)
testbench.vhd:168:5:@51500ps:(assertion note): 6.OK: 9x0=00000000 (0)
testbench.vhd:177:5:@52500ps:(assertion note): simulation end
Done
```

Fonte: De autoria própria via EDA Playground.

Figura 6: Sinais dos testes



Fonte: De autoria própria via EDA Playground.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo considerou que a atividade formativa abrangeu bem o tema de metodologia de projeto de sistemas digitais lecionados em aula, posto que foi necessário dividir o projeto em várias etapas, desde pseudo-código e diagramas que demonstrassem o fluxo de dados e a unidade de controle, até o código final e *testbench* em VHDL.

A respeito do circuito do multiplicador modificado, destaca-se a associação de um contador de 2 bits com um multiplexador 4x1, a fim de analisar o bit do multiplicador a ser processado.

Ademais, a associação do somador com o registrador de deslocamento também se mostrou um desafio, uma vez que não é trivial a retroalimentação dos 4 últimos bits do registrador de deslocamento, além de também alimentar o somador com os 4 bits mais significativos do registrador de deslocamento.